

Quarta-feira, 7 de dezembro de 2005

Acidente de ontem foi o 5° do Metrô neste ano

CAMILLA RIGI

O acidente de ontem foi o quinto registrado neste ano no Metrô. As ocorrências vão desde funcionários machucados a perfuração de tubulação e desabamento de casa, como o de domingo. "O de hoje (ontem) foi muito pequeno", declarou o engenheiro Marco Antonio Buoncompagno, gerente de Construção da Linha 4 (Amarela).

O engenheiro lembrou que só este ano foram demolidos mais de 100 imóveis e só nesse houve problema. "Todos os casos serão apurados", afirmou.

Para o diretor do Departamento de Engenharia Civil do Instituto de Engenharia IE, Roberto Kochen, toda obra de grande porte, como é a do Metrô, tem riscos, especialmente na construção de túneis. "O que temos que ver agora é se essas situações vão se repetir com frequência. Por enquanto, o que podemos crer é que foram fatos imprevisíveis."

Kochen considerou que o ideal é sempre buscar a taxa zero de acidentes, mas que é uma situação quase impossível de ser alcançada. "Tem uma pesquisa alemã que estima que a cada 10 km, em obras que têm túneis, pode ocorrer um acidente. Isso seria o usual", explicou.

Assim como o gerente da obra, Kochen acredita que os dois acidentes devem ser analisados isoladamente. Buoncompagno garantiu que as empresas contratadas são as melhores do setor e que a obra é estudada com muito rigor.